

CURRÁS, Emilia. Las ciencias de la documentación: bibliotecología, archivología, documentación e información. Barcelona, Mitre, 1982240 p.

Emilia Currás é Doutora em Ciências Químicas pelas Universidades de Madri e Berlim e detentora de diploma de Documentalista Científico concedido pelo Instituto de Documentação de Frankfurt/Main, na Alemanha Federal. Atualmente dirige o Departamento de Documentação Científica da Universidade Autónoma de Madri.

A obra tem o mérito de mostrar a totalidade dos aspectos que compõem o âmbito informativo e documentário, através de uma visão pessoal que resulta da experiência e estudo da própria autora.

Desde o primeiro capítulo coloca em destaque a natureza interdisciplinar da ciência da informação (ou ciências da documentação, segundo a terminologia utilizada na obra), chamando a atenção sobre a variada terminologia que, através dos anos, vem se firmando nos diversos países e regiões, para designar, a fundo, as mesmas coisas. Este aspecto deve ser levado em conta pelo leitor brasileiro que, talvez, mais familiarizado com a literatura norte-americana, possa não vir a perceber, quando ler obras de origem européia, e mais particularmente espanhola, que o termo documentação — ou ciências da documentação — é um quase sinônimo do termo ciência da informação, tal como entendido nos Estados Unidos e no Brasil.

Na expressão ciências da documentação se inclui, assim, a biblioteconomia (ou bibliotecologia, em espanhol), as técnicas de arquivo e as técnicas de estudo e utilização da informação documentária.

Consideramos como particularmente feliz a idéia de abordar os aspectos jurídicos e legais da informação, aspectos estes que deverão merecer especial atenção no decorrer dos próximos anos.

A obra parece mais uma coletânea de trabalhos que, em conjunto, cobrem todos os aspectos do tema, o qual trata de dar uma certa fundamentação teórica ou filosófica, mas que apresentam entre si claras diferenças de abordagem, o que se traduz na impressão de uma certa falta de homogeneidade. Com efeito, a variedade de enfo-

ques utilizados ao estudar os diversos aspectos tratados, inclusive as alusões a uma certa tradição iniciática de cunho esotérico-religioso, que vai desde Lao Tse até Sun Myung Moon, pode induzir a pensar em uma série de trabalhos ou palestras, concebidos mais ou menos independentemente — e quase que certamente em momentos diferentes — reunidos para compor o livro. Isto explicaria também uma certa diferença de profundidade entre os diversos capítulos.

Cada capítulo se baseia numa ampla e atualizada bibliografia, na qual brilham com um certo destaque os nomes dos autores da moderna escola biblioteconômico-documentária espanhola (Lasso de la Vega, Coll-Vinent, López Yepes, etc.).

Ao final de cada capítulo apresenta-se uma série de tópicos em forma de perguntas que a autora denomina *Temas de colóquio*, que podem servir para discutir e aprofundar os temas expostos, orientando eventuais seminários em sala de aula.

A tipografia é agradável e a obra está ilustrada com numerosos esquemas gráficos que facilitam a leitura e compreensão das idéias apresentadas. Um índice temático e um índice de autores citados completam a obra.

Jaime Robredo
Departamento de Biblioteconomia
Universidade de Brasília